

Planejamento Abdutivo no Cálculo de Eventos



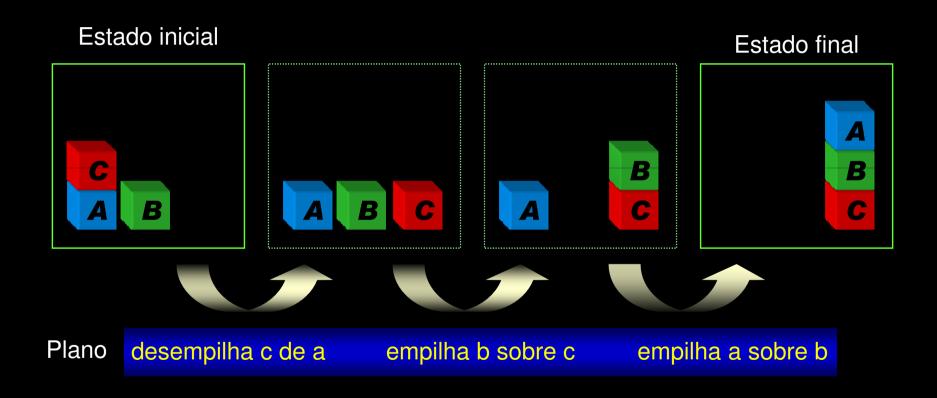
Dissertação apresentada ao IME-USP para obtenção do grau de Mestre em Computação

Candidato: Silvio do Lago Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Leliane Nunes de Barros



A tarefa de planejamento





Nossa conjectura

- (1) o comportamento inteligente é resultado de um raciocínio correto sobre uma representação correta;
- (2) a melhor maneira de se explicar os conceitos de representação correta e raciocínio correto é usar lógica formal.



Nosso objetivo

Mostrar que:

- raciocínio abdutivo no cálculo de eventos e planejamento de ordem parcial são isomorfos;
- um planejador abdutivo pode implementar métodos de planejamento sistemático e redundante;
- a eficiência de um planejador não depende apenas do método por ele implementado mas, também, das características específicas do domínio considerado.



Organização

- Planejamento dedutivo
- Planejamento algorítmico
- Planejamento abdutivo
- Resultados experimentais
- Conclusão



Planejamento dedutivo



no cálculo de situações



Cálculo de situações

- Ontologia: situações, fluentes e ações
- Linguagem
 - $-s_0$
 - $-do(\alpha,\sigma)$
 - $poss(\alpha, \sigma)$
 - $holds(\phi, \sigma)$



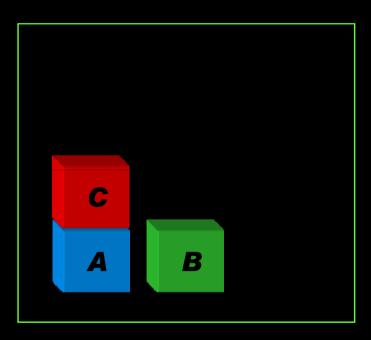
O domínio do mundo dos blocos

fluentes:

clear(X) ontable(X) on(X, Y)

• ações:

stack(X,Y) unstack(X,Y)move(X,Y,Z) S_0





Especificação lógica do domínio

axiomas de observação:

```
holds(clear(c),s_0) \\ holds(on(c,a),s_0)
```

• • •

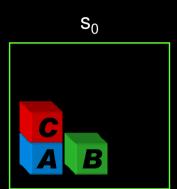


```
holds(clear(Y), do(move(X, Y, Z), S))
holds(on(X, Z), do(move(X, Y, Z), S))
```

• • •

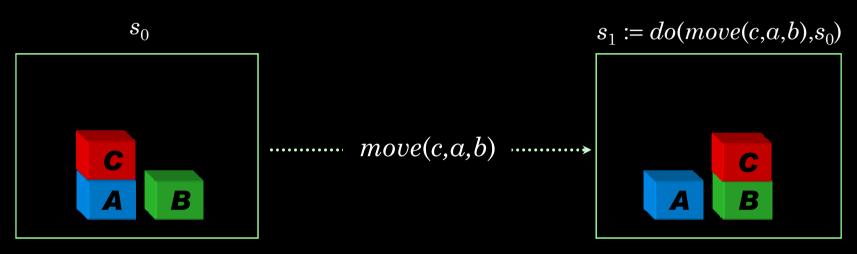
axiomas de precondições:

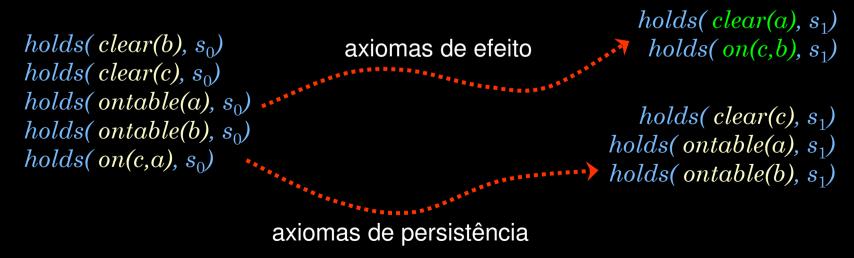
```
poss(move(X,Y,Z),S) \leftarrow \\ holds(clear(X),S) \wedge holds(clear(Z),S) \wedge holds(on(X,Y),S) \\ ...
```





O problema da persistência







Planejamento dedutivo

Dados:

A: axiomatização do domínio

I: situação inicial

G: meta de planejamento

O planejamento consiste em provar que

$$\mathcal{A} \wedge I \models \exists S[exec(S) \wedge \mathcal{G}(S)],$$

sendo executabilidade definida indutivamente por:

$$exec(s_0)$$

 $exec(do(A,S)) \leftarrow poss(A,S) \land exec(S)$



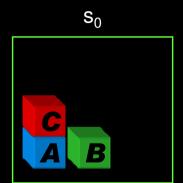
Um planejador em PROLOG

```
holds(clear(b),s0).
                                                                                         So
holds(clear(c),s0).
holds(ontable(a),s0).
holds(ontable(b),s0).
holds(on(c,a),s0).
holds(on(X,Y),do(stack(X,Y),S)).
holds(clear(Y),do(unstack(X,Y),S)).
holds(ontable(X),do(unstack(X,Y),S)).
poss(stack(X,Y),S) :- holds(ontable(X),S), \ holds(clear(X),S), \ holds(clear(Y),S), \ X \vdash Y. \\ poss(unstack(X,Y),S) :- holds(clear(X),S), \ holds(on(X,Y),S).
holds(F,do(A,S)) := poss(A,S), holds(F,S), not affects(A,F).
affects(stack(X,Y),clear(Y)).
affects(stack(X,Y),ontable(X)).
affects(unstack(X,Y),on(X,Y)).
exec(s0).
exec(do(A,S)) :- poss(A,S), exec(S).
plan(s0).
plan(do(A,S)) :- plan(S).
```



Consultando o planejador

```
?- plan(S), exec(S), holds(on(a,c),S).
S = do(stack(a,c),do(unstack(c,a),s0))
yes
?- plan(S), exec(S), holds(on(a,b),S), holds(on(b,c),S).
S = do(stack(a,b),do(stack(b,c),do(unstack(c,a),s0)))
yes
?- holds(F, do(stack(a,b),do(stack(b,c),do(unstack(c,a),s0)))).
F = on(a,b);
F = on(b,c);
F = clear(a);
F = ontable(c);
no
```





Considerações

- usando o cálculo de situações podemos descrever formalmente um domínio;
- usando prova automática de teoremas, essa descrição corresponde a uma implementação de um sistema de planejamento para o domínio;
- embora esse sistema possa ser facilmente entendido e modificado, ele n\u00e3o \u00e9 muito eficiente.



Planejamento algorítmico



baseado em Strips



Strips: sintaxe e semântica

```
oper(act: move(c,a,b),
    pre: { clear(c), clear(b), on(c,a) },
    add: { clear(a), on(c,b) },
    del: { clear(b), on(c,a) })
```



move(c,a,b) move(c,b)



clear(b) clear(c) ontable(a) ontable(b)on(c,a)



clear(b)
clear(c)
ontable(a)
ontable(b)
on(c,a)



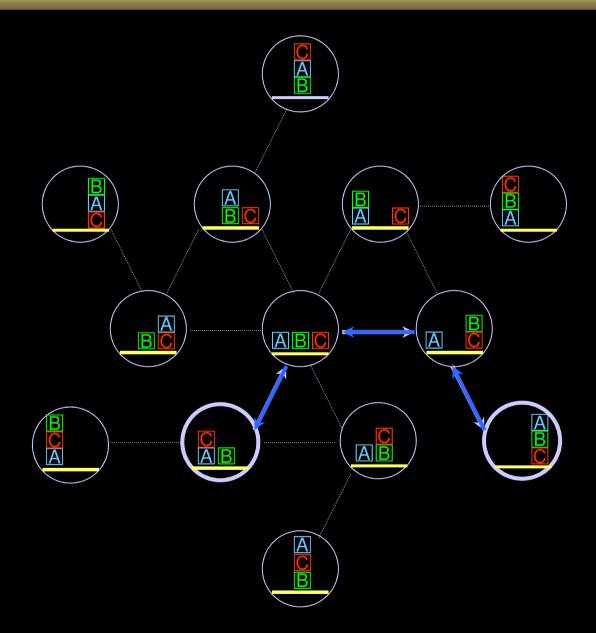
clear(b) clear(c) ontable(a) ontable(b) on(c,a) clear(a) on(c,b)



clear(b)
clear(c)
ontable(a)
ontable(b)
on(c,a)
clear(a)
on(c,b)

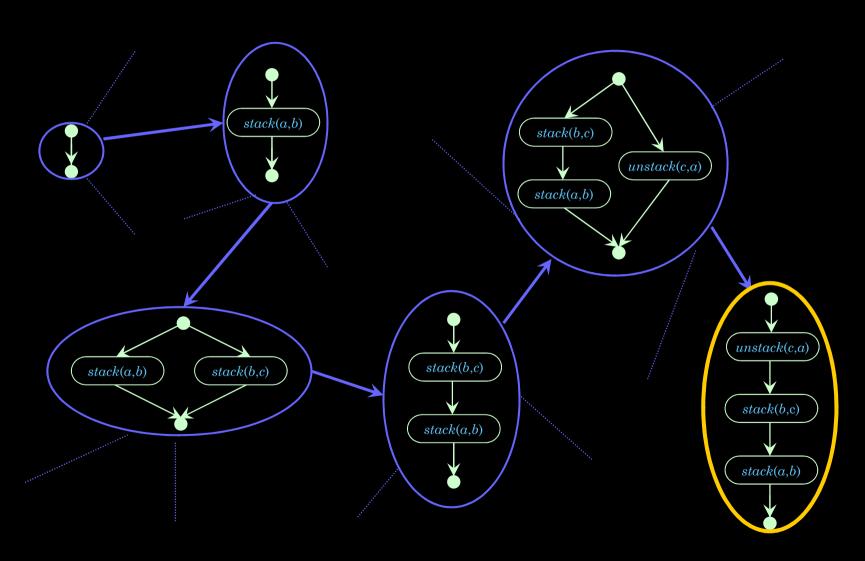


Busca no espaço de estados



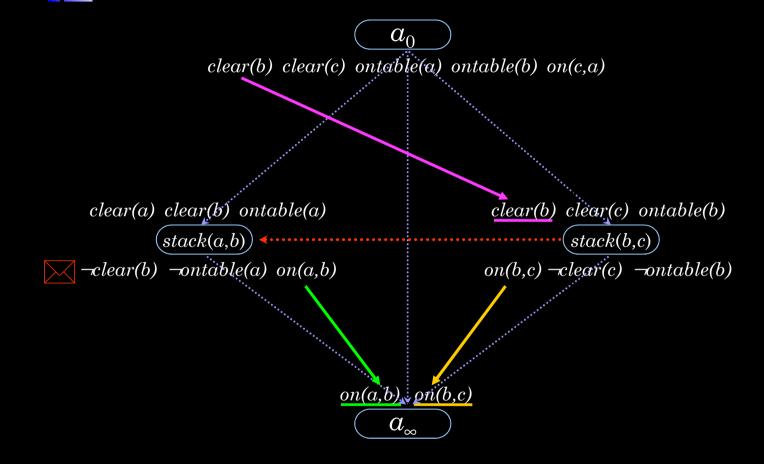


Busca no espaço de planos





Ordem parcial, vínculos e ameaças



```
S = \{stack(b,c), stack(a,b), a_0, a_\infty\}
O = \{stack(b,c) < stack(a,b), a_0 < stack(b,c) < a_\infty, a_0 < stack(a,b) < a_\infty, a_0 < a_\infty\}
\mathcal{L} = \{a_0 \rightarrow clear(b)@stack(b,c), stack(b,c) \rightarrow on(b,c)@a_\infty, stack(a,b) \rightarrow on(a,b)@a_\infty\}
```



Políticas de proteção de submetas

POP

- trata apenas ameaças negativas
- refina apenas planos consistentes

SNLP

- trata ameaças positivas e negativas
- refina apenas planos consistentes
- nunca examina um mesmo plano mais de uma vez

TWEAK

- trata apenas parte das ameaças negativas
- refina planos consistentes e inconsistentes
- pode examinar um mesmo plano várias vezes



Considerações

- planejamento de ordem parcial é mais eficiente que planejamento de ordem total;
- planejamento de ordem parcial pode ser sistemático ou redundante (pode tirar vantagem das características do domínio de planejamento considerado);
- o planejamento no cálculo de situações é de ordem total, já que um termo da forma $do(\alpha_n, do(..., do(\alpha_1, s_0)))$ denota um plano $\langle \alpha_1, ..., \alpha_n \rangle$ completamente ordenado;
- usando um formalismo lógico que nos permita representar planos de ordem parcial poderíamos ter especificações não apenas executáveis, mas também eficientes.



Planejamento abdutivo



no cálculo de eventos





• Princípio:

conhecemos: $\alpha \rightarrow \beta$

observamos: β

inferimos: α

Definição:

 Δ : descrição de um domínio

 Γ : descrição de uma observação nesse domínio

Abdução consiste em encontrar Π tal que:

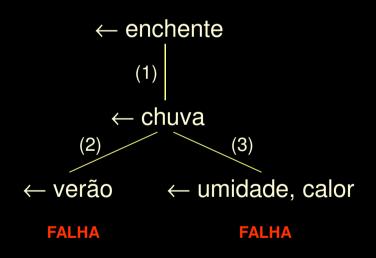
- (a) $\Delta \cup \Pi \models \Gamma$
- (b) $\Delta \cup \Pi$ é consistente





Mecanismo abdutivo em PL

- (1) enchente \leftarrow chuva
- (2) chuva ← verão
- (3) chuva \leftarrow umidade, calor



```
← enchente : { }
              (1)
            \leftarrow chuva : { }
         (2)
\leftarrow verão : { } \leftarrow umidade, calor : { }
        abdução
                              abdução
← : {verão} ← calor : {umidade}
                              abdução
   SUCESSO
                  ← : {calor, umidade}
                         SUCESSO
```



O meta-interpretador abdutivo

```
axiom(enchente,[chuva]).
axiom(chuva,[verão]).
                                  programa-objeto no metanível
axiom(chuva, [umidade, calor]).
abducible(verão).
abducible(umidade).
                                  fatos abdutíveis (causas primitivas)
abducible(calor).
dem([],R,R).
dem([G1|Gs1],R1,R2):-
   axiom(G1,Gs2),
   append(Gs2,Gs1,Gs3),
   dem(Gs3,R1,R2).
                                  meta-interpretador abdutivo básico
dem([G1|Gs1],R1,R2):-
   abducible(G1),
   dem(Gs1,[G1|R1],R2).
```



Cálculo de eventos

- Ontologia: eventos, fluentes e tempo
- Linguagem:
 - $-initiates(\alpha,\phi,\tau), terminates(\alpha,\phi,\tau) \in releases(\alpha,\phi,\tau)$
 - $-initially_p(\phi)$ e $initially_n(\phi)$
 - $happens(\alpha, \tau_1, \tau_2)$
 - $-holdsAt(\phi,\tau)$
 - $clipped(\tau_1, \phi, \tau_2) \in declipped(\tau_1, \phi, \tau_2)$



Axiomas do cálculo de eventos

$$holdsAt(F,T) \leftarrow \qquad [EC1]$$

$$initially_p(F) \land \neg clipped(0,F,T)$$

$$holdsAt(F,T) \leftarrow \qquad [EC2]$$

$$happens(A,T_1,T_2) \land initiates(A,F,T_1) \land \qquad (T_2 < T) \land \neg clipped(T_1,F,T)$$

$$clipped(T_1,F,T_2) \leftrightarrow \qquad [EC5]$$

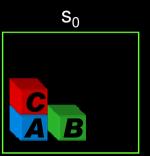
$$\exists A,T_3,T_4 [happens(A,T_3,T_4) \land (T_1 < T_3) \land (T_4 < T_2) \land \qquad (terminates(A,F,T_3) \lor releases(A,F,T_3)]$$

$$happens(A,T_1,T_2) \rightarrow T_1 \leq T_2 \qquad [EC7]$$



Especificação lógica do domínio

```
initially_p(clear(c))
initially_p(on(c,a))
initiates(move(X,Y,Z), clear(Y), T) \leftarrow
   holdsAt(clear(X), T) \land
   holdsAt(clear(Z), T) \land
   holdsAt(on(X,Y), T) \land
   X \neq Z
terminates(move(X,Y,Z), clear(Z), T) \leftarrow
   holdsAt(clear(X), T) \land
   holdsAt(clear(Z), T) \land
   holdsAt(on(X,Y), T) \land
   X \neq Z
```





Planejamento abdutivo

Sejam

- <u>∆</u> um domínio (*initiates*, *terminates* e *releases*)
- Σ uma situação inicial ($initially_n$ e $initially_p$)
- Γ uma meta de planejamento (holdsAt)
- Ec a conjunção dos axiomas do cálculo de eventos

O planejamento abdutivo consiste em encontrar um conjunto de fatos Π (happens e before) tal que:

- (a) CIRC[Δ ; initiates, terminates, releases] \wedge CIRC[$\Sigma \wedge \Pi$; happens] \wedge EC é consistente
- (b) CIRC[Δ ; initiates, terminates, releases] \wedge CIRC[$\Sigma \wedge \Pi$; happens] \wedge EC |= Γ



Considerações

- usando o cálculo de eventos podemos descrever formalmente um domínio;
- usando prova automática de teoremas estendida com abdução, essa descrição corresponde a uma implementação de um sistema de planejamento de ordem parcial para o domínio;
- esse sistema pode ser mais facilmente entendido e modificado, resta investigar se é tão eficiente quanto os sistemas de planejamento baseados em STRIPS.



Resultados experimentais



abordagem lógica vs. algorítmica



Sistemas implementados

- Planejadores algorítmicos: POP, SNLP e TWEAK
- Planejadores abdutivos: ABP, SABP e RABP
- Cuidados de Implementação:
 - empregar as mesmas estruturas de dados e os mesmos recursos de programação, sempre que possível;
 - manter a equivalência de acesso à representação de ações no metanível;
 - implementar do cálculo de eventos apenas aspectos relevantes para o planejamento clássico.





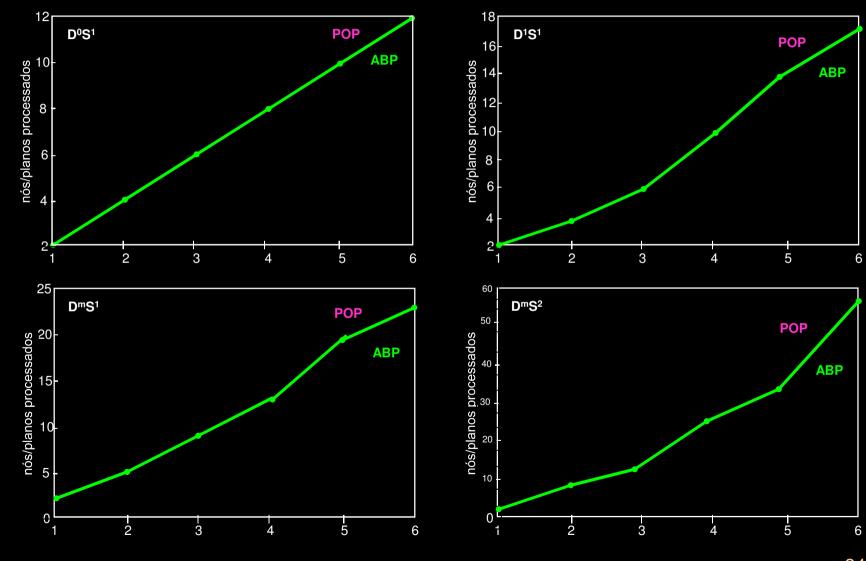
Objetivo:

- mostrar que raciocínio abdutivo no cálculo de eventos é isomorfo a planejamento de ordem parcial
- Sistemas comparados:
 - POP × ABP
- Domínios de teste (*Barret & Weld*):
 - independentes: D⁰S¹
 - serializáveis: D¹S¹ e D^mS¹
 - não-serializáveis: D^mS²
- Dados levantados para cada sistema e domínio:
 - o espaço de busca explorado
 - o tempo médio de CPU consumido





Equivalência entre os métodos



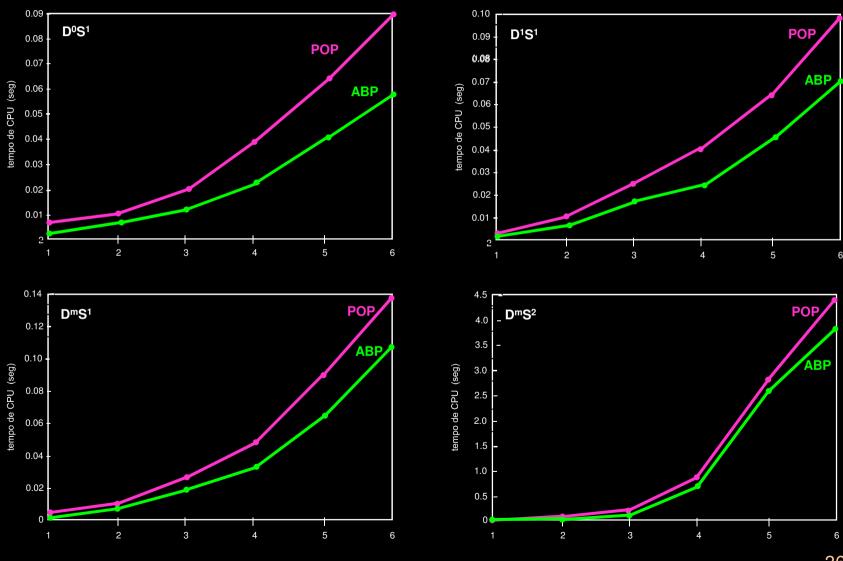


Equivalência qualitativa

```
plan([step(42, unstack(c,a)),
     step(40, stack(b,c)),
     step(18, stack(a,b))],
     [42<40, ...], [link(i,on(c,a),42), ...])
res([happens(unstack(c,a), 42),
    happens(stack(b,c), 40),
    happens(stack(a,b), 18)],
    [before(42,40), ...], [clipped(0,on(c,a),42), ...])
```

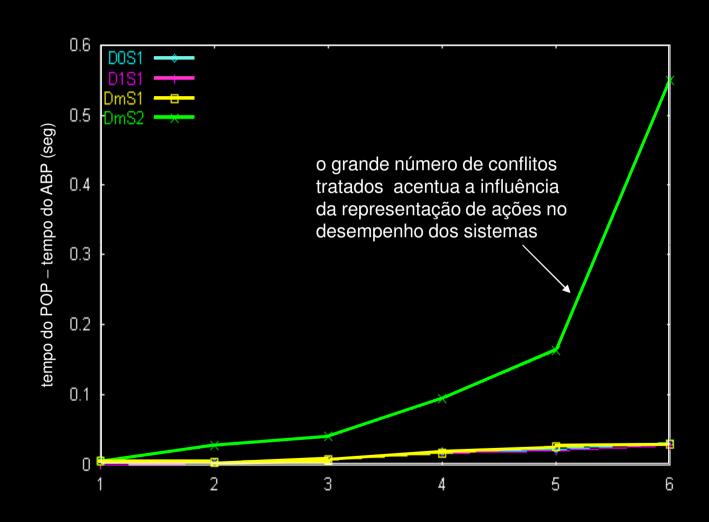


Desempenho dos planejadores





Influência da representação







Objetivo:

 mostrar que a eficiência de planejamento depende não apenas do método (sistemático ou redundante), mas também das características do domínio considerado.

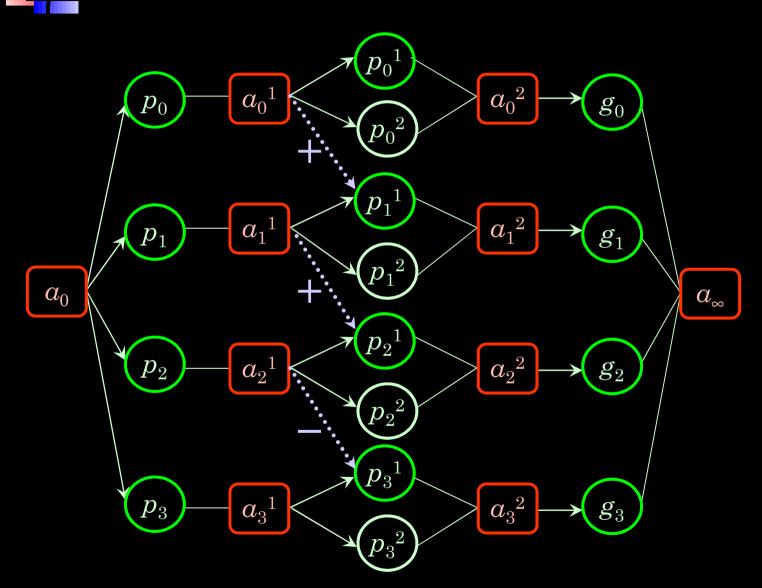
Sistemas comparados:

- POP × ABP, SNLP × SABP e TWEAK × RABP
- Domínio de teste (baseado em Knoblock & Yang):
 - complexidade variável: AxDyS2
- Dados levantados para cada sistema:
 - o espaço de busca explorado
 - o tempo médio de CPU consumido





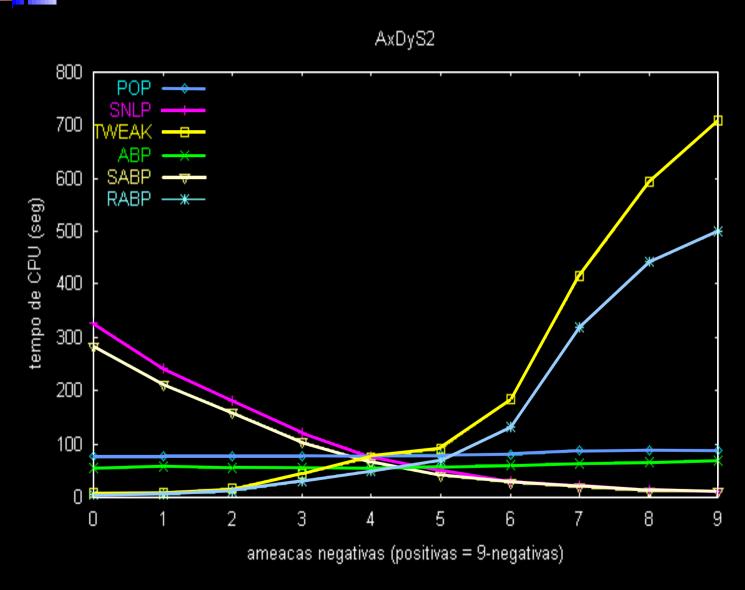
A família de domínios AxDyS²







Sistematicidade vs. redundância





Conclusão





Principais resultados

- raciocínio abdutivo no cálculo de eventos é isomorfo a planejamento de ordem parcial;
- um planejador abdutivo pode implementar métodos de planejamento sistemático ou redundante;
- a eficiência de planejamento depende tanto do método implementado (sistemático ou redundante) quanto das características específicas do domínio;
- um planejador pode ser calibrado, de acordo com as características do domínio, de modo a ter sempre o melhor desempenho.



Trabalhos futuros

- planejamento hierárquico
- programação de agentes (robótica cognitiva)
- outros:
 - representação ADL
 - multi-contribuidores
 - consumo de recursos
 - mudança contínua



Fim

